



Boletim Sector Electricidade

(Trabalhadores da Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização de Electricidade)

Janeiro 2019

Contra o Encerramento dos Refeitórios

A Administração da EDP pretende fechar o Refeitório da Boavista em Fevereiro, a pretexto de encerramento de instalações - mas não de funções! Esta medida insere-se num processo mais vasto de redução dos custos da EDP com os trabalhadores para poder aumentar ainda mais os gigantescos lucros entregues ao accionistas e no fomentar da especulação imobiliária que assola a zona.

Esta medida é penalizadora para todos os actuais utilizadores do Refeitório e para todos os que no futuro o poderiam utilizar, mas é igualmente prejudicial para os trabalhadores que frequentam os restantes refeitórios da EDP, pois quanto mais forem uma excepção, mais provável é o seu encerramento.

Por outro lado, esta medida também afecta os trabalhadores da concessionária dos Refeitórios, que na melhor das hipóteses serão reafectados a outros serviços e, na pior, cairão no desemprego. Ao descartar sem qualquer escrúpulo estes trabalhadores subcontratados, a Administração da EDP mostra a verdadeira cara de uma empresa que finge andar nos píncaros da “responsabilidade social”.

Entretanto já se vai alvitrando do próximo encerramento dos escritórios na Camilo Castelo Branco (e do respectivo refeitório), da transferência dos seus trabalhadores, e nas dúvidas se terão acesso a refeitório.

Encerraram-se as lavandarias, encerram-se os contratos para a lavagem das fardas, e passa-se para os trabalhadores as responsabilidades e os custos

A EDP já teve lavandarias que asseguram a limpeza dos fatos de trabalho, como era exemplo a dos serviços de manutenção sedeados na Boavista. Foram encerradas. Entretanto subcontratou-se essa função. E progressivamente vão-se cancelando os contratos, e os trabalhadores são premiados com o assumirem eles a limpeza dos seus fatos. É-lhes ainda oferecido pela

empresa a possibilidade, completamente gratuita, de misturarem na roupa dos seus filhos os produtos químicos gentilmente cedidos pela EDP para poluir esses fatos. Estranha pretensão de uma empresa que desenvolve continuados esforços e vastas campanhas de divulgação em torno dos temas da Prevenção, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho...

Mudança de Nome da EDP Distribuição

Vai ser dado mais um passo na liquidação da EDP e na desconstrução no imaginário colectivo da possibilidade de existência de uma única empresa – pública e nacional – que assegure a produção, o transporte, a comercialização e a distribuição de electricidade como já o fez a EDP. Por imposição da União Europeia e das

multinacionais que lhe impõe a agenda, a EDP Distribuição tem que deixar de chamar-se EDP. Mais um passo num caminho que tem feito a felicidade de tantos capitalistas e especuladores à custa dos trabalhadores e dos utentes.

Nos 5 minutos que demoraste a ler este Boletim, os capitalistas da EDP ganharam mais 11 mil euros e querem que tu contribuas com mais...

**Organiza-te! Podemos sempre resistir,
mas só unidos e organizados podemos vencer!**

Célula Sector Electricidade - Lisboa

Partido Comunista Português

